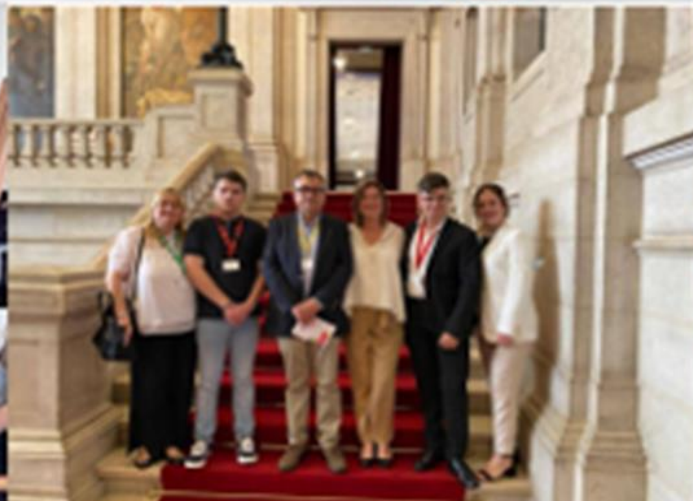


ESCOLAS UBUNTU EU SOU PORQUE TU ÉS



Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades

Ano letivo 2021/2022

Ficha Técnica

Título

Plano Anual de Atividades (PAA) 2021/2022 – Relatório de Execução Final

Autoria

Agrupamento de Escolas de Gavião

Edição

Escola Básica e Secundária de Gavião

Rua 23 de novembro, Apartado 12 - EC

6041 – 909 Gavião

Tel.: 241 639 000

Fax: 241 639 007

e-mail da Secretaria: secretariaaeg@mail.telepac.pt

e-mail da Direção: direcao@agrupamentovertealgaviao.pt

URL: <http://www.agrupamentovertealgaviao.pt>

Apreciado no Conselho Pedagógico de 26/07/2022

Aprovado no Conselho Geral de dia 27/07/2022

Índice

| | |
|--|----|
| Nota Introdutória..... | 4 |
| Avaliação das atividades dinamizadas/ organizadas no Agrupamento | 5 |
| Atividades realizadas e Projeto Educativo | 9 |
| Atividades realizadas e Plano 21I23 Escola+ | 11 |
| Balanço final | 12 |

Nota Introdutória

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”. Augusto Cury

Para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do artigo 9º, do Decreto-lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-lei no 137/2012, de 2 de julho e na alínea f) do artº38º, do Regulamento Interno, apresenta-se o Relatório de Execução Final do Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo 2021/2022.

O Relatório de Execução Final, enquanto instrumento de autonomia da escola, cumpre a legislação em vigor, e enquadra-se na exigência da avaliação da qualidade do ensino e na obrigatoriedade de prestação de contas do trabalho realizado, constituindo-se como um documento de análise e de execução global do Plano de Atividades, no qual se procura proceder ao levantamento e avaliação das atividades empreendidas no cumprimento do mesmo.

No entanto, pretende-se cumprir mais que o disposto legalmente, pois procuramos que o presente relatório contribua para o reforço da valorização de uma cultura de autoavaliação, com a conseqüente introdução de mecanismos de autorregulação e melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais.

Este relatório pretende dar conta das atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas de Gavião durante o ano letivo de 2021/2022. Será feita uma reflexão global de modo a identificar aspetos menos bem conseguidos, otimizando os recursos disponíveis, assim como as estratégias a diferenciar.

Sendo o Plano Anual de Atividades o instrumento que compagina em si as atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo importa, fazer uma reflexão sobre a qualidade do mesmo, o seu grau de execução e o envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução.

Avaliação das atividades dinamizadas/ organizadas no Agrupamento

Com base nos dados recolhidos, através dos relatórios dos vários responsáveis pelas atividades, foram elaborados relatórios síntese que procuraram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas, sendo que este relatório pretende fazer uma avaliação global e final do PAA de 2021/2022.

Apresentamos em primeiro lugar, um gráfico ilustrativo (Gráfico 1) que pretende dar uma visão global do número de atividades previstas, realizadas, não realizadas e não previstas em sede de PAA, distribuídas pelos dois semestres letivos.

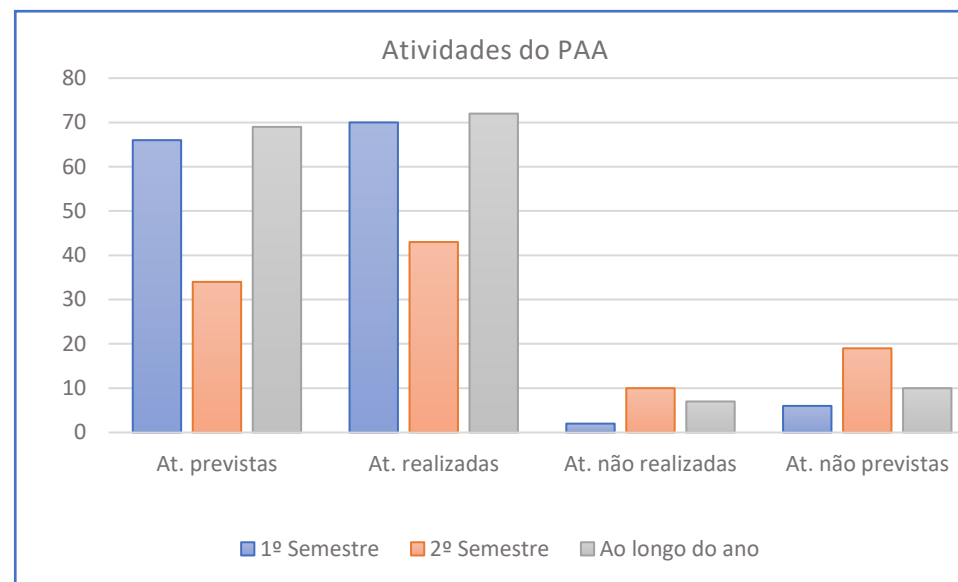


Gráfico 1- Atividades do PAA do AEG

Analisando os dados constantes do Gráfico 1 podemos verificar que surgiram mais 33 atividades não previstas no documento inicial e que foram acrescentadas fruto da dinâmica do agrupamento e das necessidades apuradas no decorrer dos semestres. Salienta-se o elevado grau de execução do PAA, apesar de este ano letivo ainda ter registado períodos de aulas em dois regimes (presencial e misto). De facto, das 169 atividades previstas, no

computo dos dois semestres, realizaram-se 150 atividades. No entanto, a essas 150 atividades somam-se as 35 não previstas, perfazendo 185 atividades realizadas.

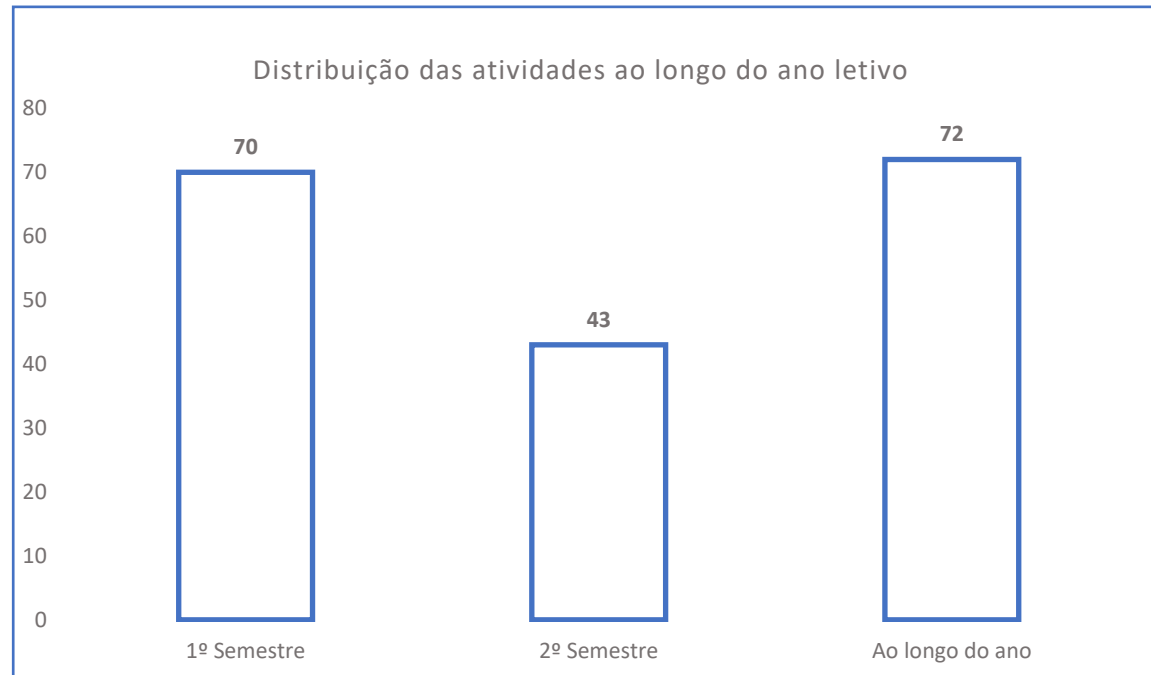


Gráfico 2- Distribuição das atividades pelo ano letivo

Além das já referidas, temos que contabilizar as atividades realizadas ao longo do ano letivo. Pela análise gráfica podemos verificar que as atividades realizadas ao longo do ano letivo (72) são, em número, quase as mesmas que as realizadas no 1º semestre (70). O 2º semestre é o que regista o menor número de atividades realizadas (43), mas as ao longo do ano ocorreram durante os dois semestres. Importa clarificar que as atividades planificadas em sede de PAA para serem realizadas ao longo do ano podem iniciar e terminar em qualquer altura desse mesmo ano. No entanto, regra geral, estas atividades desenvolvem-se em mais que um semestre, outras há que iniciam no 1º e finalizam no 2º semestre. Normalmente, são atividades ancoradas

em projetos que carecem de tempo para serem trabalhados, especialmente, se os docentes recorrerem a metodologias inovadoras e centradas no/a aluno/a. As etapas de construção do saber requerem tempo, investimento e espírito crítico e criatividade.

Saliente-se que estes dados se referem a atividades propostas e realizadas.



Gráfico 3 - Atividades realizadas / não realizadas

Constata-se que do total das atividades propostas (185) não se realizam 19. Facilmente se percebe que, na maioria, eram atividades que estavam agendadas, mas devido à situação pandémica não foi possível executá-las. O maior número de atividades não realizadas regista-se no 2º semestre. Ao nível da perceção do seu impacto na comunidade educativa, os proponentes consideram que as atividades realizadas propiciaram a partilha de experiências e de saberes, tiveram impacto nas relações interpessoais e na motivação e sentimento de pertença, o que parece revelar um efeito positivo

na coesão organizacional. De salientar que as visitas de estudo se realizaram, quase exclusivamente, no 2º semestre o que coincide com o aliviar de restrições diretamente ligadas à pandemia.

Relativamente ao impacto nas competências constantes no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, parece ser consensual uma avaliação bastante positiva, o que pode indicar, da parte dos profissionais do AEG, sensibilidade e atenção ao trabalho de desenvolvimento de competências dos alunos que não exclusivamente ao nível das literacias específicas das áreas disciplinares/disciplinas.

- Áreas de competência do PASEO
- A- Linguagens e texto
 - B- Informação e comunicação
 - C- Raciocínio e resolução de problemas
 - D- Pensamento crítico e pensamento criativo
 - E- Relacionamento interpessoal
 - F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
 - G- Bem-estar, saúde e ambiente
 - H- Sensibilidade estética e artística
 - I- Saber científico, técnico e tecnológico
 - J- Consciência e domínio do corpo

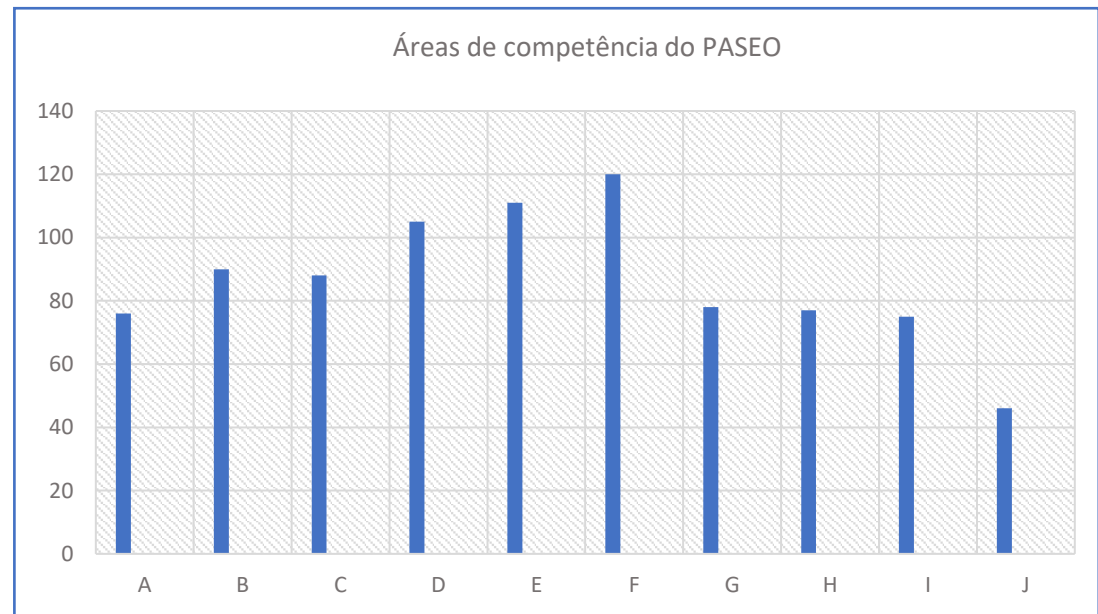


Gráfico 4- Atividades por área de competência do PASEO

Na análise do Gráfico 4 assinalam-se as competências F, E e D como as mais expressivas, sendo a J aquela em que se regista menor número de atividades inscritas. Saliente-se que todas as áreas de competência foram contempladas no PAA de 2021|2022.

Atividades realizadas e Projeto Educativo

Ao analisarmos as atividades realizadas e fazendo o cruzamento com os objetivos estratégicos do projeto educativo podemos constatar, tal como é visível na análise do Gráfico 5, que relativamente aos objetivos estratégicos que enquadram as atividades verifica-se um investimento substancial em atividades de promoção de cidadania, seguidas do objetivo promover a qualidade do sucesso, através do aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos e artísticos. O gráfico espelha, igualmente, a preocupação com o bem-estar emocional dos discentes. Outro dos objetivos que se destaca é o investimento dos docentes em rentabilizar, em prol de uma educação de qualidade, os espaços/recursos existentes. Outra aposta que é visível nos dados apresentados é a intenção de reforçar a coadjuvação entre docentes dos diferentes ciclos, no sentido de otimizar metodologias ativas e experimentais. Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade é também um investimento plasmado neste PAA.

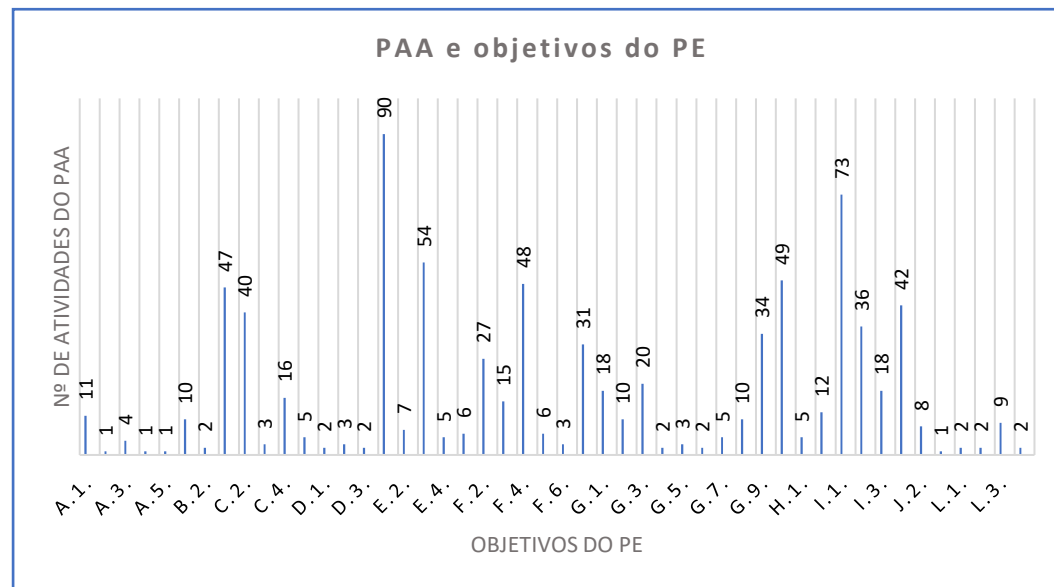


Gráfico 5 - PAA e objetivos do PE

Pode observar-se, ainda, que os objetivos estratégicos com menor percentagem de atividades associadas (1) são *“Manter o processo de autoavaliação, numa perspetiva de sustentabilidade, ancorando nele os processos de ação de melhoria que se perspetivarem”*, *“Envolver as estruturas pedagógicas na delineação, aplicação, monitorização e avaliação de Planos de Ação de Melhoria (PAM)”* e *“Reforçar a articulação do processo de autoavaliação do AEG com os restantes processos de avaliação”*. Todos relacionados com a avaliação ficando estes dados para reflexão e perspetivar um maior apoio aos docentes neste campo.

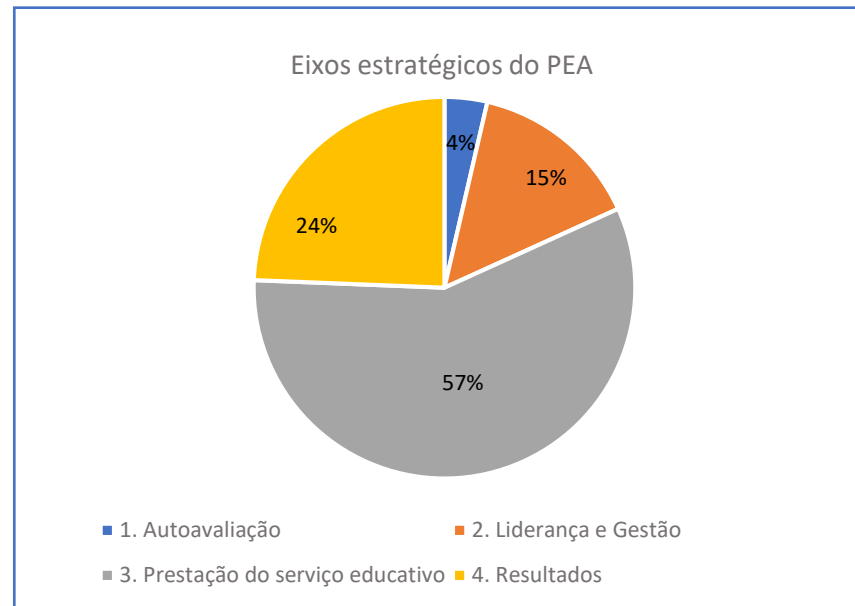


Gráfico 6 - Atividades realizadas e Eixos Estratégicos do PEA

Pela análise gráfica é possível concluir que existe um predomínio claro das atividades enquadradas no eixo estratégico 3- *Prestação do Serviço Educativo*, seguido do eixo estratégico 4 – *Resultados*, eixo estratégico 2 – *Liderança e Gestão* e, por fim, o eixo estratégico 1 – *Autoavaliação*.

Atividades realizadas e Plano 21I23 Escola+

Pela análise gráfica é visível que se destaca o número de atividades realizadas no Eixo 1 – Ensinar e Aprender, no domínio 1.6 + Inclusão e bem-estar e no domínio 1.3 + Recursos educativos.

Importa referir que existem atividades enquadradas nos três Eixos e em todos os domínios.

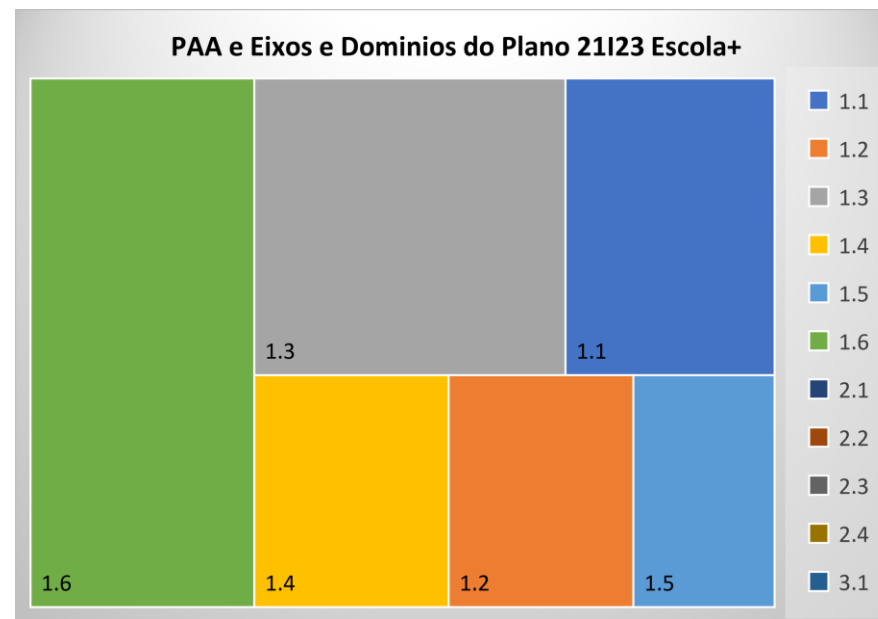


Gráfico 7 – Atividades PAA 2º semestre e Plano 21I23Escola+

Balanço final

Na sequência do cumprimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento e considerando as atividades realizadas destacam-se como aspetos mais relevantes os seguintes:

- Elevado grau de execução das atividades previstas no PAA apesar da situação pandémica;
- A calendarização foi cumprida, salvo raras exceções devidamente justificadas e, maioritariamente, por motivos ligados à pandemia;
- Elevada participação dos elementos da comunidade educativa na concretização do plano;
- Forte investimento na diversificação de atividades, parcerias e estratégias;
- Aposta clara de investimento na cidadania responsável, proativa, interventiva e consciente;
- Investimento nas competências e valores do PASEO na formação de cidadãos do século XXI;
- Avaliação com predominância de pontos fortes, reveladora da eficiente coordenação geral e setorial na realização da quase totalidade das atividades;
- Expressiva dinâmica de articulação/parcerias;
- Diversificada oferta educativa, formativa e de complemento/enriquecimento curricular;
- Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos;
- De forma geral, houve empenho e participação dos alunos;
- Pertinência e adequação dos temas propostos;
- Promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências;
- Valorização das artes e da cultura, assim como do património local (material e imaterial);
- Envolvimento da escola com a comunidade e com instituições parceiras, reforçando laços institucionais de cariz solidário;
- Valorização das aprendizagens em visita de estudo, de acordo com as temáticas das disciplinas, numa lógica inter e transdisciplinar, alargando os

horizontes culturais, artísticos e civilizacionais dos discentes;

- Alguns docentes referem um número “exagerado” de atividades e projetos em execução;
- Incremento da utilização das plataformas e ferramentas digitais, procurando potenciar as mais-valias associadas;
- Reformular/Repensar a organização do MS TEAMS, garantindo eficiência e eficácia na comunicação e partilha de conhecimento entre pares, procurando potenciar o desenvolvimento profissional contínuo.

Os projetos/planos/programas surgem como uma oportunidade de promover atividades integradoras do Saber, fomentando a articulação horizontal e vertical enquanto estratégia promotora do sucesso, uma vez que integram um carácter mais lúdico e prático na efetiva aquisição e partilha de Saberes.

Recomenda-se que, no próximo relatório, e no sentido de conferir ao PAA mais fiabilidade e articulação com o Projeto Educativo:

- a) em cada domínio (Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão, Resultados e Autoavaliação), respetivos objetivos estratégicos e metas, se apurem as ações estratégicas efetivamente operacionalizadas;
- b) a metodologia de avaliação das atividades realizadas cruze dados provenientes de outros intervenientes, particularmente do público-alvo;
- c) se avalie o rácio de atividades/projetos por aluno e por turma, de forma a identificar eventuais desequilíbrios;
- d) se operacionalize a realização de assembleias de docentes e discentes com o objetivo de selecionar planos/projetos a implementar em cada nível, ano, grupo/turma;
- e) se analisem os Planos Curriculares de Grupo/Turma, o que permitirá evidenciar outros aspetos do trabalho realizado, como, por exemplo, as práticas interdisciplinares e o grau de diferenciação pedagógica alcançado.

Recomenda-se que a intervenção, no próximo ano letivo, se pautar pela continuidade e sustentabilidade dos programas/projetos/planos operacionalizados numa lógica de transversalidade temporal, que, pela consistência dos resultados obtidos, se revelaram essenciais à dinâmica de uma instituição que se quer coesa, proativa e resiliente.

Outro aspeto absolutamente essencial e que se deve manter é o acompanhamento de proximidade aos alunos e famílias enquanto propiciador da

interação com a escola, criando/mantendo pontes e laços afetivos.

Por outro lado, a necessidade premente de dar resposta a todos obriga a um trabalho colaborativo entre pares (equipas educativas, alunos, famílias, autarquia, associação de pais) dando visibilidade e responsabilidade acrescida aos representantes dos pais/encarregados de educação e docentes titulares de grupo/turma/diretores de turma.

Urge dar continuidade a sessões, com temas do interesse dos assistentes operacionais, potenciado e valorizando o seu papel importantíssimo na comunidade escolar.

Este ano letivo potenciou a proficiência digital de docentes, discentes e famílias. A implementação do Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) configurou-se como uma oportunidade, por excelência, potenciadora das tecnologias digitais para melhorar e inovar a educação proporcionada pelo AEG, promovendo o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital eficaz, reforçando/expandindo as competências e aptidões digitais para a transformação digital e potenciando a cultura de trabalho colaborativo face aos desafios digitais atuais. No entanto, como já referido na avaliação do mesmo, existe um longo caminho a percorrer para que TODA a comunidade educativa se aproprie das mais valias do PADDE, dado que, apesar da reformulação da lógica organizacional digital e de comunicação do agrupamento (no âmbito do PADDE, ação “Menos é Mais”), não se conseguiu reverter a multiplicidade de equipas TEAMS (Departamentos, PCT, Supervisão Pedagógica e, ainda, BOX para o CEF/Cursos Profissionais) - para além do uso do e-mail institucional.

A aposta, a nível nacional, da capacitação docente nas competências digitais revelou-se como propiciadora da proficiência digital e, conseqüentemente, da utilização de diversas ferramentas digitais.

Em suma, é fundamental investir, organizacional e pedagogicamente, na continuidade das boas práticas e apostar na Mudança ao nível de metodologias inovadoras apoiadas pela tecnologia.

Com as medidas preconizadas no Plano 21|23 Escola+ para recuperação e consolidação de aprendizagens, o agrupamento teve uma oportunidade de excelência para adotar medidas inovadoras e potenciadoras do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. No entanto, é preciso pensar com base nos

dados da monitorização quais as ações e medidas a manter/repensar/reformular para que as mais-valias do plano sejam efetivas, eficientes e eficazes. É a hora da **Mudança**, sem esquecer as grandes conquistas e as boas práticas já implementadas subjacentes a uma *Escola Com Todos e Para Todos!* Esta Mudança tem que implicar cada elemento da comunidade educativa (docentes, não docentes, discentes, pais e encarregados de educação, parceiros).

Emitido parecer no Conselho Pedagógico do dia 26 de julho de 2022

O Presidente do Conselho Pedagógico, Paulo Pires

Aprovado no Conselho Geral do dia 27 de julho de 2022

A Presidente do Conselho Geral, Ana Maria Nabo